

verdades e mitos na definição da mulher

Fundação Cuidar o Futuro

MARIA DE LOURDES PINTASILGO

PRIMEIRA MINISTRA

Fundação Cuidar o Futuro

- 1º MITO :

A DEFINIÇÃO DA MULHER É FRUTO EXCLUSIVO DO CONHECIMENTO EMPÍRICO

Porque :

- a) - metade da humanidade é mulher e julga conhecer-se a si própria
 - a outra metade está vitalmente interessada na mulher e julga conhece-la mesmo quando lhe chama "mistério" ...
 - toda a gente fala da mulher por dela ter uma experiência directa
- b) carga emocional, afectiva com que o tema é encarado, impedindo muitas vezes objectividade
 - rara a mulher capaz de se descrever objectivamente
 - escolas de pensamento que o tentaram (séc. XIX) foram comprometidas por autores românticos
- c) receio generalizado no nosso tempo, em alguns sectores de, por maior aprofundamento, se exagerarem os traços da mulher e se cair de novo numa visão errada, uni-lateral ;

Ora :

Fundação Cuidar o Futuro

- a) - a definição da mulher (como a definição do homem) envolve não só a sua realidade íntima mas a sua forma, a sua aparência, a sua relação ao mundo, objecto de estudo verdadeiramente científico
 - complexidade da síntese final e características dinâmicas dessa síntese (ver adiante)
- b) - muitos dos ramos do conhecimento que ajudam a definir a mulher tornaram-se nos últimos 30 anos ciências muito especializadas e rigorosas, donde a transposição de dados empíricos a um plano científico (relações da mulher com a "terra", fecundidade cósmica ...)
- c) - noção muito clara de que nada do existente pode hoje ser percebido isoladamente . Tudo existe em relação à realidade circundante .
- d) O que é a mulher-em-situação - exigência do contributo dos seguintes ramos :
 - a mulher tal como é e aparece na sua contextura física e psicológica e na evolução dessa contextura :
 - . biologia
 - . fisiologia
 - . psicologia
 - a mulher como é objectivamente nos jogos de relações com as outras pessoas :
 - . no espaço : a sociologia
 - . no tempo : a história

- a mulher tal como aparece na mentalidade dos outros :
 - . imagens de ficção : literatura
cinema
 - . imagens sociais : sociologia
- a mulher tal como é no seu ser total, na sua constituição e problemática humana :
 - . (não identique do anterior) filosofia
- a mulher na história da Salvação dos homens
 - . teologia

Donde : A definição da mulher é fruto de um conhecimento científico e filosófico, complexo, vasto e sempre em evolução .

- § -

2º MITO

O SEXO É UM ACIDENTE

- Porque :
- a) o sexo juxtapõe-se à pessoa, não existe, a não ser nas suas manifestações genitais evidentes
 - b) comportamentos derivados :
 - a mulher concentra a feminilidade nos elementos ligados ao acto sexual (valorização dos elementos especificamente sexuais) (tipo BB)
 - a mulher atavia-se com 1001 coisas exteriores destinados a valorizar ou a substituir o sexo (tipo "boneca")
(encontra-se mesmo em civilizações primitivas, os penteados das negras)
 - a mulher rejeita o sexo, toma deliberadamente atitudes e aspecto exterior correspondante ao que pensa ser próprio do homem (gerações após da I guerra Mundial, reacção às mulheres de forte elemento sexual da chamada "belle époque")
 - a mulher ignora o sexo, passa por cima, sem se interrogar, sem tomar consciência de si própria (muito vulgar nas universidades de há 10 anos)

Ora :

- a) o sexo está inscrito na própria natureza desde o momento da concepção porque :
 - no espermatozoíde ou nos óvulos há 24 cromosomas, mas só uma é cromosoma do sexo (X e Y)
- Homem : metade dos espermatozoides só X
metade dos espermatozoides só Y
- Mulher: só X
- se é espermatozoíde com X cromosomas dá mulher
se é espermatozoíde com Y cromosomas dá homem

- b) a vida fisiológica é regulada pelas hormonas, substancia química, segregada pelas glândulas endocrinas (grande pituitária, é esta que provoca a secreção das glândulas sexuais, tiroide, suprarenais) ; todas passa pelo sangue ; as sexuais não passam ; no entanto não é só isso
- c) o sexo está inscrito nos 30 milhões de células do corpo humano (exame de recém-nascido de sexo duvidoso)
- d) o sexo está inscrito nos caracteres sexuais secundários : a forma do corpo a voz, a juvenilidade, ect ...

Correntes sobre isto :

- a) biologica : tudo na definição da mulher se reduz a este facto, ela é pré-determinada em todas as suas situações, não há educação nem cultura nem civilizações capaz de orientar esses elementos ; poucos adeptos, porque ignora a outra realidade da pessoa, o seu psiquismo
- b) cultural : (Simone de Beauvoir) .
"a mulher não é determinada pela biologia tal como não é pelo social ou economia ; a mulher faz-se"
ignora os factos !
- c) biocultural: embora o ponto de partida não seja determinante de uma forma absoluta, dá uma orientação decisiva à evolução futuro dos sexos
- as divergências fundamentais dos sexos residem na natureza de base, determinada por factores biológicos hereditários ; pode ser acentuados pela tendência do meio mas o facto de que este tendência não provoca conflito é sintomático (bonecas,..)

Fundação Cuidar o Futuro

Donde : O sexo não é um acidente, mas inscreve-se em todas as características bio somáticas como um dado irrecusável

- § -

3º MITO :

O ESPÍRITO (A ALMA) NADA TEM QUE VER COM O SEXO

- a) espiritualistas . Repugna-lhes a associação
- b) há actividades e expressões humanas que parecem não ter nada a marca do sexo ... criações inteletual, atitude religiosa, por ex.

Ora :

- a) é inegavel a associação de um psiquismo a toda a manifestação de vida . interdependência dos dois (Teilhard)

- b) no caso dos seres humanos, essa interdependência é fundamental (dores de cabeça provocam incapacidade de trabalho)
homem e mulher numa relação dinâmica entre :
 . determinismo psicossomáticos
 . atitudes psicológicas livres
- c) importância da psicanálise (Freud), o centro da personalidade é o coração, no sentido bíblico, onde o corpo e a alma se juntam ; conceito de personalidade adulta (centro afetivo equilibrado e desenvolvido normalmente)
- d) corpo e alma : não duas realidades juxtapostas, não uma alma animando um corpo, não um corpo determinando uma alma, mas uma unidade indivisível, misteriosa, que define a pessoa humana
(unidade consustancial)

onde : ser homem ou mulher é uma realidade que envolve toda a pessoa, que a define em todas as circunstâncias mesmo aquelas em que o sexo não é consciente e explicitamente invocado .

- § -

4º MITO : (implicado no anteriores)

A PESSOA HUMANA É UM SER NEUTRO QUE SE PODE DEFINIR COMO TAL

- a) corrente em toda a procura filosófica sobre o sentido de pessoa humana .
- b) certo tipo de problemas e de terminologia :
 - pôr em conflito a pessoa humana e a mulher
 - a mulher também é pessoa humana
- c) justificado pela maneira como a filosofia se desenvolveu no Ocidente,
 - elaborado pelos monges para quem um dos pilares da vida monástica era justamente a fuga às mulheres ;
 - é também por causa do lugar excessivo dado à especulação em detrimento da realidade concreta que mostra à evidência a diferenciação dos sexos ;

Ora :

- a) impossível falar hoje de um ser humano neutro
a pessoa humana existe em duas hipóteses : homem ou mulher (casos de deformações em que o indivíduo luta angustiadamente por se definir num desses estados, sem o que o seu comportamento permanece infra-humano)
- b) cada uma dessas hipóteses deve ser definida em si própria e em relação à outra
procura de forma como o homem e a mulher apreendem a realidade e lhe respondem

Homem : mundo, objecto de trabalho
Mulher: mundo, objecto de cuidado

experiência fundamental :
Homem : resistência do mundo
Mulher : valor do mundo

(tudo isto é muito delicado ... são grandes linhas, orientações preferenciais, não exclusivas ...)

- c) neste sentido não existe a apregoa de complementaridade do homem e a mulher, no sentido de duas realidades simétricas cuja união fizesse o ser humano total
homem ou mulher, cada um é um ser humano completo - e tanto mais quanto mais homem ou mulher fôr ; mesmo no casamento, onde o homem e a mulher mais profundamente se diferenciam, o outro não vem dar qualquer coisa que me falta ; são dois seres na mesma totalidade que se enfrontam e mutuamente se responsabilizam ;

Donde : O ser homem ou mulher é um objecto simultâneamente dado e escolhido para a realização humana de cada pessoa, ainda mais do que a época e a raça

o que é um dado da existência tem de ser escolhido ou livremente assumido
a psicologia mostra que muitas das dificuldades dos indivíduos estão na incapacidade de fazer essa escolha .

= § -

Fundação Cuidar o Futuro

5º MITO

A MULHER DEFINE-SE ÚNICAMENTE NA SUA NATUREZA, NO SEU SER INTERIOR

- a) atitude geral : "eu" sou deste e daquela maneira, mas mostro-me diferente ...
- b) convicção de que o ser humano é só uma essência

Ora :

- a) O ser humano é também uma existência, isto é
sou : o que sinto e penso
o que digo
o que mostro
o que faço

a minha existência modela-me a cada momento : importância de cada atitude de cada gesto (actualidade daquela frase moralista de que "a maior obra-prima da nossa vida somos nós próprios"), não no sentido de nos transformarmos a golpes de vontade mas no sentido da construção do nosso próprio projecto por cada decisão ;

- b) cada um de nós só "é" em relação com os outros e com ao mundo ; ser humano definido pela "relation-à-autrui"
o ser humano adulto, perfeitamente realizado é aquele que é capaz de estabelecer constantes relações nos outros e que não há agressividade, medo, angústia ...

- c) a mulher define-se na relação
 - . aos outros
 - . às coisas
 - . ao mundo

- d) a sua definição não é estática, a definição é uma sucessão de estados, situações históricas

- e) neste sentido, é verdade que a situação faz a mulher ou o homem
 - . quer a ocupação que tem por exemplo
 - . quer a imagem que a sociedade lhe envia da sua própria natureza e missão (conflitos de imagem, das aspirações, de realidade) em período de transição, importantíssimo estar consciente disso
 - mulher operaria, casada : situação
 - imagem : mulher no lar
 - aspirações : lar mais trabalho parte-time
 - . visão da mulher em qualquer época, sempre dependente das correntes filosóficas reinantes e da opinião pública (relatividade da definição)

- f) nas orientações que a mulher dá a sua vida descobrir a sua natureza .
 mas o que é verdadeiro e ou que são imagens ?
 por exemplo : pequena percentagem das mulheres no mundo técnico (profissões liberais) ONU, BIT

Donde : Para definir a mulher temos de averiguar suas relações e interpretar essas relações .

- § -

6º MITO :

O ETERNO FEMININO !

um tipo imutável que atravessasse, lacrimojante e débil, misteriosa e solícita, o curso dos séculos !
 Porque de certa maneira todas as épocas têm a consciência da especificidade da mulher .

Ora :

- a) a definição da mulher depende, em larga medida, de factores culturais, sociais, económicas ...
- b) cada época e cada cultura fornecerá elementos para essa definição
- c) a mulher de cada época nem pode viver da imagem do passado nem tão pouco terá para ela sentido projetar-se no futuro
É no presente que ela pode definir-se

- plena consciência da sua dignidade de pessoa humana, máximo de humanidade, na fidelidade ao destino dos homens
- realizações desse máximo de humanidade no máximo de feminilidade, isto é, no assumir consciente da sua situação de mulher e todas as implicações
- individualização máxima na realização única, original da sua personalidade, na descoberta do seu caminho e na consecução da sua obra neste mundo .

Fundação Cuidar o Futuro